

Catálogo de espetáculos de

MÚSICA ANTIGA e MÚSICA DE câmara

Concertos variados para programação em agendas municipais, festivais e espaços culturais.

Mais informações e contratação: info@alteaguevara.com

Este catálogo apresenta uma lista diversificada de projetos musicais de alta qualidade, desde solistas até formações mais amplas, combinando propostas consolidadas e emergentes, todas com grande relevância artística nos âmbitos espanhol e internacional.

Os repertórios abrangem desde a música medieval até obras eruditas do século XX.

Música Antiga e Sacra

Caro dulce ben mio

Aurora Peña e Ferran Pisá

Anacronía

Texedores

La Trifora

Lúnia Ensemble

Música de Câmara e Recitais

Magdalena Martínez e Miquel Pérez

Aurora Peña e Juan Songel

Ensemble Waldstein

Carla Sanmartín e Giorgio Celenza

Miquel Pérez Perelló

Arsis

Caro dolce ben mio

Música Antiga

Renascimento

Barroco




Marina López Manzanera · Órgão e cravo
Carlos Sánchez Leonardo · Flautas de bisel e corneta

De sones, tentos, batalhas e glossas

Este programa pretende aproximar o público de diferentes representações da música instrumental dos séculos XVI e XVII na península Ibérica e em Itália, de forma acessível e variada, explorando os diversos registos de instrumentos como o órgão, o cornetto e a flauta de bisel. "De sones, tientos, batalhas e glosas" é uma seleção que inclui alguns dos grandes êxitos do século XVI, como Ancor che col partir ou Douce Mémoire, ao lado de diferenças e tientos de A. Cabezón e Juan de Cabanilles, bem como a "canção glosada" do organista português António Carreira, preservada nos manuscritos do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

Complementamos estas peças com exemplos de outras manifestações da música instrumental, como um conjunto de danças de A. Falconieri (mestre da Capela Real de Nápoles), diminuições de G. Bassano (cornettista de São Marcos, em Veneza), Bovicelli (cantor da capela da Catedral de Milão) e Diego Ortiz (violagambista toledano estabelecido em Itália). Neste repertório, o virtuosismo da linguagem instrumental funde-se com o expressivo e o vocal, resultando numa rica paleta de cores e afetos.

Descargar Dossier 

Ver vídeo 

Aurora Peña e Ferran Pisà

Música Antiga

Barroco

Sacra



Aurora Peña · Soprano
Ferran Pisà · Tiorba

Lumi, potete piangere: Do pranto humano à luz divina

Este programa propõe uma viagem sonora através de obras que refletem a dualidade entre o pranto e o louvor, entre a fragilidade humana e a busca do transcendente. A seleção inclui peças de alguns dos compositores mais destacados do barroco italiano, como Claudio Monteverdi, cuja obra *Selva morale et spirituale* representa o auge do seu génio criativo, combinando a grandiosidade litúrgica com uma intimidade comovente. Junto a ele, figuras como Giovanni Girolamo Kapsberger, Alessandro Grandi, Giovanni Legrenzi e Barbara Strozzi —esta última, uma das poucas compositoras da época cuja voz conseguiu transcender as barreiras do seu tempo— oferecem-nos um mosaico de estilos e emoções. Desde o virtuosismo de Kapsberger até à expressividade dramática de Strozzi, passando pela solenidade de *Grandi* e pela inventiva de Legrenzi, cada obra é um testemunho da riqueza espiritual e artística do Seicento. O programa articula-se em torno de dois eixos: a lamentação e a dor, representadas em peças como *Lagrime mie* de Strozzi ou *Pianto della Madonna* de Monteverdi, onde a voz e a tiorba se entrelaçam para evocar a vulnerabilidade humana; e o louvor e a celebração, presentes em obras como *Laudate Dominum* ou *Jubilet tota civitas*, que elevam o espírito para o sagrado. A tiorba de Ferran Pisà, com o seu timbre cálido e ressonante, atua como ponte entre ambos os mundos, dialogando com a voz de Aurora Peña para criar uma atmosfera de recolhimento e beleza.

Descargar Dossier 



David Gutiérrez · *Traverso barroco*
Pablo Albarracín · *Violino barroco*
Luis Manuel Vicente · *Viola barroca*
Marc de la Linde · *Viola da gamba*
Marina López · *Cravo*

Programa I: *O Clássico Contínuo: A Sociedade Bach-Abel*

Este programa recria a vibrante e apaixonada atmosfera dos concertos por assinatura no Londres do século XVIII, especificamente a célebre série Bach-Abel, dirigida por Johann Christian Bach e Carl Friedrich Abel. Anacronía apresenta uma seleção de obras de alta qualidade dos seus fundadores e colaboradores, incluindo figuras como Haydn e o espanhol Juan Oliver Astorga, explorando a rica amálgama sonora própria da transição do Barroco para o Classicismo. Através do uso de instrumentação histórica que combina elementos barrocos e modernos, a proposta mergulha no "estilo galante" no contexto do 300.º aniversário do nascimento de Abel, considerado o último grande virtuoso da viola da gamba.

Programa II: *Marianna & Mozart: Festa na Michaelerhaus*

No último terço do século XVIII, a vibrante cena musical vienense destacou grandes figuras, mas muitas mulheres talentosas, como Mariana Martínez (1744), caíram no esquecimento. Filha de uma família de militares espanhóis e educada pelo poeta Metastasio, Mariana brilhou como compositora, cravista e cantora, formando-se com mestres como Nicola Porpora e um jovem Joseph Haydn, que a chamava de "a pequena espanhola". Após a morte de Metastasio, organizou na sua casa, a Michaelerhaus, lendárias noites musicais com artistas como Mozart (com quem interpretou obras a quatro mãos) e Beethoven, consolidando-se como figura central na alta sociedade vienense.

Descargar Dossier 

Ver vídeo 

Programa III: *Sturm und Bach: A Herança Galante (com Rita Morais)*

Anacronía propõe um programa que toma Johann Sebastian Bach como objeto de admiração histórica para explorar o seu legado musical imediato através dos seus filhos, Carl Philipp Emanuel e Johann Christian. Centrando-se no período de transição entre o Barroco e o Classicismo, a proposta mergulha no "estilo galante" e na corrente emocional do "Sturm und Drang". Inspirado nas famosas séries de concertos Bach-Abel em Londres, e com a participação da soprano Rita Morais, o programa combina sonoridades de diferentes épocas para oferecer uma viagem instrumental e vocal desde o Barroco tardio até aos albores do Classicismo.

Programa IV: *Marianna (com Mercè Bruguera)*

Este programa recria a efervescência artística da Viena do final do século XVIII, focando-se na emblemática Michaelerhaus e, especificamente, na figura da compositora de ascendência espanhola Mariana Martínez. Anacronía propõe um diálogo musical imaginário entre Martínez e três génios que conviveram naquele espaço: o seu mentor, o poeta Pietro Metastasio, e os seus mestres Nicola Porpora e um jovem Joseph Haydn. Através de um formato que simula um encontro espontâneo entre vizinhos, e usando a literatura de Metastasio como fio condutor, o concerto reivindica o talento polifacético de Mariana Martínez como compositora sinfónica, cantora e cravista.

[Descargar Dossier](#) [Ver vídeo](#) 



Carlos Sánchez Leonardo · *Corneta e flautas*

Sonia Rabasa · *Corneta e flautas*

Maria Barajas · *Viola da Gamba*

Enrique Pastor · *Viola da Gamba e vihuela*


Programa I: *De vos y de mi quexoso*

Este programa aproveita o quinto centário que se cumpre em 2026 do casamento entre Carlos V e Isabel de Portugal para aproximar peças polifónicas de ambos os lados da fronteira. O villancico que dá nome ao programa está presente em cancioneiros espanhóis como Colombina e Palacio, mas também em portugueses como Elvas, exemplificando a unidade cultural do espaço ibérico durante o século XVI. Integra peças vocais, bem como tientos, diferenças e rícercares.

Programa II: *Sana me domine*

O programa aproveita o quinto centário que se cumpre em 2026 do casamento entre Carlos V e Isabel de Portugal para aproximar peças sacras polifónicas de ambos os lados da fronteira. O programa pretende mostrar a unidade cultural do espaço ibérico durante o século XVI, com exemplos de música recolhida em fontes espanholas e portuguesas ou com concordâncias em fontes de ambos os países. O programa integra peças vocais, bem como tientos, diferenças e rícercares de alguns dos compositores mais relevantes do século XVI ibérico, como Morales, Victoria e Guerrero ou P. de Cristo e M. de Fonseca.

- Texedores oferece uma perspetiva instrumental destas peças, com especial ênfase na busca de diferentes timbres e cores, graças às diferentes possibilidades instrumentais dos seus membros, e na expressividade afetiva e ornamentação.

Descargar Dossier 

Ver vídeo 



Johanna Unterpertinger · *Flautas de bisel*

Lucas Silva · *Percussão*

Maddalena Bortot · *Viella*

Música sem fronteiras

No programa *Música sem Fronteiras – Peças instrumentais medievais sem texto*, La Trifora explora a música instrumental sem texto de Itália e França, a partir de três dos manuscritos medievais mais famosos, que abrangem desde o *Manuscrit du Roi* (século XIV), passando pelo *Códice de Londres* (finais do século XIV/princípios do XV), até ao *Códice de Faenza* (século XV). O seu objetivo é mostrar as diferenças e as conexões entre as peças, bem como encontrar instrumentações coerentes e, por conseguinte, encantar o público com a beleza dos sons de épocas passadas.

No programa podem encontrar-se êxitos da época, como istanpittas, saltarelli e um trotto, que arranjamos para os tornar próprios mediante a escrita de tenores e bordões historicamente informados, bem como ampliando-os com a incorporação de padrões de percussão, gerando um ambiente brilhante e animado que transporta o ouvinte a cenários do passado. Não existe muita informação de referência quando se trata da música deste período; no entanto, La Trifora estuda e trabalha com as fontes conservadas para oferecer uma interpretação historicamente informada.

Descargar Dossier 

Ver vídeo 



Josep R. Gil-Tàrrega · Direção e cravo

Carla Sanmartín · Mezzosoprano

Marieta Gil · Violino barroco

María Hernández · Violino barroco

Teresa Roldán · Viola barroca

Gloria Aleza · Violoncello

Farinelli: l'eco di una voce eterna

Através do programa *Farinelli: l'eco di una voce eterna*, Lúnia Ensemble propõe uma viagem sonora pela estética que rodeou Farinelli, o castrato Carlo Broschi (1705–1782), tomando como fio condutor o célebre e premiado filme *Farinelli, il castrato* (1994). Embora a película tome licenças históricas em prol do drama, conseguiu reposicionar o interesse por este repertório. Hoje, assumimos esse desafio a partir da interpretação historicamente informada e da calor humana da voz da mezzosoprano Carla Sanmartín, acompanhada por um conjunto essencial de cordas que, juntamente com o cravo, evoca a intimidade e o brilho das capelas e teatros barrocos.

O concerto alterna árias-chave do filme com obras instrumentais coetâneas, contextualizando o estilo. Iniciamos com Georg Friedrich Händel e a sua obra *Rinaldo*: tanto o célebre lamento *Lascia ch'io pianga*, de simples melancolia, como *Cara sposa* demonstram a sua mestria dramática. Em contraste com a introspeção händeliana, destacam-se obras de Riccardo Broschi, compostas para explorar as capacidades virtuosas do seu irmão Farinelli. Não poderia faltar neste programa Nicola Porpora, mestre de Farinelli, com *Alto Giove*, uma prece estática de longas linhas melódicas que exigiam o fiato do castrato. O programa vocal inclui ainda *Generoso risvegliati*, o core de Johann Adolf Hasse, figura central do estilo galante. Duas peças instrumentais do Seicento italiano acompanham este despliegue vocal: a *Sonata sopra la Monica* de Biagio Marini e a hipnótica *Ciaccona* de Tarquinio Merula.

Descargar Dossier 

Magdalena Martínez e Miquel Pérez

Música de Câmara



Miquel Pérez · Guitarra

Magdalena Martínez · Flauta

Souvenir de Paris

Souvenir de Paris é um convite para percorrer alguns dos paisagens sonoras mais evocadoras da música francesa, assim como as imagens urbanas e cosmopolitas entre finais do século XIX e meados do XX. Através da combinação de flauta e guitarra —formação de grande riqueza timbrica e caráter íntimo— o programa propõe uma viagem de memórias, atmosferas e estilos que encontram em Paris o seu eixo simbólico. A *Sarabande* de Francis Poulenc, em versão para guitarra solo, abre o concerto com um gesto contido e elegante, quase cerimonial, que dá lugar à melancolia refinada da *Pavana* de Gabriel Fauré. Erik Satie, com a sua *Gymnopédie n.º 1* e *Gnossienne n.º 1*, aporta uma linguagem despojada e essencial, suspensa no tempo, que evita o virtuosismo para se concentrar na sugestão e no silêncio. O programa continua com a sensual *Pièce en forme de Habanera* de Maurice Ravel, exemplo perfeito do gosto francês pela dança estilizada e a cor exótica, e com o vibrante *Entr'acte* de Jacques Ibert, obra de caráter leve e teatral, cheia de contrastes e vivacidade rítmica. *Syrinx* de Claude Debussy, para flauta solo, constitui um dos momentos mais introspetivos do concerto: um monólogo livre e evocador que explora a sonoridade do instrumento com uma liberdade quase improvisatória. Encerra o programa *Histoire du Tango* de Astor Piazzolla, uma obra que, desde Buenos Aires, olha também para a Europa e para Paris, fechando assim este percurso entre continentes e épocas.

Descargar Dossier ↓

Ver vídeo ▶

Aurora Peña e Juan Songel

Música de Câmara

Lírica



Aurora Peña · *Soprano*

Juan Songel · *Piano*

Bohemiènne

Este programa é um convite para mergulhar no vibrante e cosmopolita Paris da primeira metade do século XIX, uma cidade que fervilhava de criatividade, onde a música era a linguagem universal das emoções. Através de um repertório cuidadosamente selecionado —que inclui obras de José Melchor Gomis, Manuel García, Santiago Masarnau, Gioacchino Rossini e Pauline Viardot-García— revive-se o espírito de uma época em que a arte era vivida com uma intensidade sem igual. Estes compositores, unidos por laços pessoais e artísticos, fizeram parte de um círculo que girava em torno da figura de Pauline Viardot, uma das artistas mais influentes do seu tempo, cuja herança continua a inspirar gerações de músicos. O valenciano José Melchor Gomis é o protagonista central deste projeto: a sua música, cheia de lirismo e dramatismo, dialoga com a de outros grandes da época, como Rossini, cuja influência na ópera cómica e no bel canto permanece viva, ou Manuel García, pai de Pauline Viardot e mestre das vozes mais destacadas do século XIX. Junto a eles, Santiago Masarnau, outro espanhol radicado em Paris, aporta a sua sensibilidade poética, enquanto a própria Pauline Viardot-García fecha o círculo com a sua *Serenade pour Piano*, uma peça que evoca a elegância e o intimismo dos salões parisiños.

Com a duração de uma hora, o programa oferece uma viagem emocional que abrange desde árias operísticas até canções de câmara, passando por peças que refletem a fusão entre o popular e o culto.

Descargar Dossier 



Aurora Peña · Voz

Fernando Pascual · Violino

José Enrique Bouché · Violoncello

Aida Velert · Piano

Night & Day: De París a Broadway

Entre as primeiras décadas do século XX e os anos posteriores à Segunda Guerra Mundial, a canção cênica experimentou uma transformação decisiva. Paris e Nova Iorque consolidaram-se como centros criativos onde a tradição da opereta europeia, a chanson francesa e o lirismo pós-romântico se encontraram com a energia urbana do jazz e o novo teatro musical americano. Compositores como Gershwin e Porter incorporaram sofisticações harmônicas próprias do sinfonismo europeu a melodias de comunicação imediata, enquanto Kurt Weill explorava uma estética híbrida entre cabaret, ópera e teatro político. Harold Arlen aportou ao musical uma profundidade expressiva que transcendia o puramente popular, e Leonard Bernstein levou o género a uma dimensão sinfónica e dramática inédita, integrando técnica clássica e vitalidade contemporânea. Este programa não propõe uma simples sucessão de números célebres, mas um percurso estilístico que revela os vasos comunicantes entre continentes e tradições. A alternância entre peças vocais e instrumentais configura uma arquitetura dramática contínua, onde a elegância melódica convive com o virtuosismo, a intimidade e o brilho teatral. A chamada Idade de Ouro da Canção Cênica não foi apenas um período de sucesso comercial, mas um momento de síntese cultural: o palco converteu-se em espaço de diálogo entre o culto e o popular, entre a nostalgia europeia e a modernidade americana. *Night and Day* recupera esse espírito com um olhar contemporâneo, mantendo a fidelidade estilística e a vontade de comunicação direta com o público atual.

Descargar Dossier 

Carla Sanmartín e Giorgio Celenza

Música de Câmara

Lírica



Carla Sanmartín · Mezzosoprano


Giorgio Celenza · Piano

Da tempestade à calma

Da Tempestade à Calma é um programa lírico que convida o ouvinte a uma viagem íntima e transformadora, desde o caos emocional até à serenidade. A seleção de obras, cuidadosamente entrelaçadas, reflete o percurso humano perante as adversidades: aquele momento em que nos sentimos diminutos e desvalidos, oprimidos pelas forças do mundo, da natureza e das nossas próprias inseguranças.

O programa começa com peças que encarnam a tempestade, como *Ich hab' ein glühend Messer* de Mahler e *Erkönig* de Schubert, onde a dor e o desespero se manifestam com crudeza. Estas obras mergulham-nos num mundo de luta e desassossego, onde o ser humano se enfrenta ao que o supera. No entanto, à medida que o repertório avança, a música e as palavras traçam uma saída sutil mas firme em direção à calma. Obras como *Gretchen am Spinnrade* de Schubert e *Nur wer die Sehnsucht kennt* de Tchaikovsky introduzem matizes de nostalgia e anseio, emoções que, embora melancólicas, já contêm destelos de esperança. O *Notturmo* de Respighi e *Paradise Regained* de Albéniz atuam como pontes para a quietude, convidando à reflexão e ao repouso.

A viagem culmina com peças que simbolizam a chegada a um lugar de paz: *L'invitation au voyage* de Duparc, *Clair de lune* de Debussy e Fauré, e *Du bist die Ruh* e *Morgen*, de Schubert e Strauss, respetivamente.

Descargar Dossier 

Miquel Pérez Perelló

Música de Câmara

Solista



Miquel Pérez · *Guitarra espanhola*

Caminho e cordas

O virtuoso guitarrista Miquel Pérez Perelló convida-nos a uma viagem musical que percorre séculos, estilos e geografias através da guitarra em *Caminho e cordas*. Desde a estrutura e clareza do Barroco até à riqueza rítmica e emocional da música mediterrânica e latino-americana, este programa evidencia tanto a versatilidade do instrumento como a sensibilidade e o virtuosismo do intérprete. Além disso, algumas das obras incluídas são composições próprias, que aportam uma voz contemporânea e pessoal ao repertório. A primeira parte introduz-nos na tradição europeia com obras de Johann Sebastian Bach, Fernando Sor e Isaac Albéniz, combinando profundidade, elegância e lirismo. Desde a arquitetura contrapontística do Barroco até à expressividade do classicismo espanhol e às cores evocadoras da paisagem andaluza, esta secção estabelece um equilíbrio entre rigor musical e emoção poética, preparando o ouvinte para os contrastes da segunda metade. Na segunda parte, o programa mergulha num universo mais íntimo, cheio de claroscuros e dinamismo. As composições do próprio intérprete apresentam uma linguagem contemporânea que dialoga com a tradição espanhola, enquanto obras de Ernesto Halffter e Francis Poulenc aportam refinamento e sensibilidade europeia. A música de Antonio Lauro e Carlos Gardel transporta-nos para ritmos quentes da Venezuela e da Argentina, com danças e tangos que enchem de alegria, nostalgia e energia a experiência sonora.

Este programa propõe um percurso que combina história e modernidade, técnica e sentimento, tradição e criatividade pessoal. A guitarra converte-se em ponte entre culturas, estilos e épocas, mostrando como as suas cordas podem transmitir emoções universais através deste solista e compositor de reconhecimento nacional.

Descargar Dossier 

Ver vídeo 




Belén Roig · Soprano
Miquel Pérez · Guitarra
Fernando Pascual · Violino
Aida Velert · Piano

Em chamás

O programa *Em Chamás*, do Arsis Ensemble, propõe um percurso sonoro que combina virtuosismo, emoção e colorido tímbrico através da guitarra, piano, violino e soprano. Este quarteto de músicos valencianos de grande renome distingue-se pela qualidade, originalidade e força expressiva das suas interpretações, combinando composições originais para a formação com arranjos próprios de obras de compositores europeus e latino-americanos.

A primeira parte introduz-nos na lírica e no virtuosismo da tradição espanhola e latino-americana. Obras de Joaquín Rodrigo e Heitor Villa-Lobos mostram a riqueza melódica e a elegância da escrita para guitarra e piano, enquanto a canção francesa de Francis Poulenc aporta refinamento e delicadeza. A presença de Federico García Lorca numa seleção de canções populares aporta o caráter mais folclórico e enérgico, com ritmos vivos e melodias reconhecíveis que estabelecem um contraste estimulante dentro do programa. Na segunda parte, o quarteto centra-se em obras mais íntimas e expressivas, explorando a interação entre guitarra e voz em composições de Ernesto Halffter, Jayme Ovalle e Alberto Ginastera, e culmina com as *Siete canciones populares españolas* de Manuel de Falla, onde a variedade de ritmos, tonalidades e cores instrumentais evidencia os contrastes da música espanhola e a criatividade dos arranjos do quarteto.

Descargar Dossier 

Ver vídeo 

Mais informações e contratação:
info@alteaguevara.com